

Análise XP

Reunião Matinal

Abertura

Produção Industrial no Brasil surpreende positivamente, Senado deve votar repatriação ainda hoje, e Meirelles recebe sinalizações negativas de deputados, que devem desidratar Reforma da Previdência. No exterior, China surpreende com déficit na balança comercial de fevereiro, enquanto Alemanha mostra produção industrial mais forte do que o aguardado. Ainda na agenda hoje, destaque para entrevista de Ilan ao Broadcast.

Fechamento

Ibovespa teve 2º recuo seguido, acompanhando índices acionários no exterior, com ações americanas operando em campo negativo. Queda de -0,9%, atingindo 65.742,33.

Painel Corporativo

Petrobras: CVM

JBS: J&F negocia venda da Vigor para a Pepsico

Oi: Mudança no Conselho

Ultrapar: Ipiranga e Alesat apresentam defesa contra Cade

Rumo: Troca de código na Bolsa

Lojas Americanas: Conclusão da captação hoje

Metalúrgica Gerdau: Troca de ações

Agenda do Dia

Hora	Local	Indicador	Data	Exp.	Ant.
quarta-feira, 8 de março de 2017					
09:00	BRA	Produção industrial (a.m.)	Jan	0.3%	2.3%
10:15	EUA	ADP Variação setor empregos	Fev	185k	246k
10:30	EUA	Produtividade de produtos não-agrícolas	4T	1.5%	1.3%
22:30	CHI	IPC (a.a.)	Fev	1.8%	2.5%
22:30	CHI	IPP (a.a.)	Fev	7.5%	6.9%

Fontes dos textos: AE, Bloomberg, InfoMoney e Reuters.

Índice

Resumo

Cotações

Macroeconomia

Painel Corporativo

Proventos

Carteiras Recomendadas

Disclaimer

Celson Plácido
Analista, CNPI

Cotações

Mercado de Ações

Bolsa	Origem	Pontos	Semana Δ%	Mês Δ%	P/L
Ibovespa	Brasil	65,742	-1.4	-1.4	12.6x
Dow Jones	EUA	20,925	0.5	0.5	17.4x
S&P 500	EUA	2,368	0.0	0.0	18.3x
MEXBOL	México	47,419	0.8	0.8	17.6x
FTSE 100	Reino Unido	7,339	1.3	1.3	14.7x
CAC 40	França	4,955	2.3	2.3	14.6x
DAX	Alemanha	11,966	1.4	1.4	13.9x
IBEX	Espanha	9,802	3.7	3.7	13.9x
NIKKEI 225	Japão	19,344	0.3	0.3	18.3x
SHASHR	Shanghai	23,681	-1.2	-1.2	11.9x
HANG SENG	Hong Kong	3,395	-0.3	-0.3	13.7x

Mercado de Ações - Índices

Índice	Pontos	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
IBX	27,123	-0.9	-1.2	-1.2	9.4
SMLL	1,329	0.3	1.4	1.4	19.5
IMOB	707	0.2	1.4	1.4	22.6
ICON	2,895	-1.0	-1.7	-1.7	2.5
INDX	12,738	-1.3	-2.1	-2.1	1.4

Mercado de Commodities

Commodity	Cotação	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
Soja	1,025	-1.2	0.1	0.1	0.4
Milho	376	-0.7	1.4	1.4	5.7
Trigo	457	-0.4	1.9	1.9	9.3
Açúcar	18	-3.9	-7.1	-7.1	-4.3
Algodão	78	-1.4	1.9	1.9	10.1
Café	141	-0.5	-3.8	-3.8	2.1
Petróleo (WT)	53	-0.2	-1.7	-1.7	-4.3
RBOB Gasoli	168	0.4	-3.3	-3.3	-9.8
Ouro	1,216	-0.8	-3.4	-3.4	4.7
Prata	161	0.4	-2.2	-2.2	-7.0
Cobre	168	0.4	-3.3	-3.3	-9.8

Mercado de Câmbio

Divisa	Ratio	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
Dólar/Real	3.12	-0.6	0.3	0.3	-4.1
Euro/Real	3.30	-0.7	0.4	0.4	-3.3
Euro/Dólar	1.06	-0.1	0.0	0.0	0.7
Dólar/Yuan	6.90	0.1	0.5	0.5	-0.7
Dólar/Yen	113.96	0.1	1.6	1.6	-2.3

Macroeconomia

Brasil - Produção Industrial melhor que esperado, repatriação hoje, reforma da Previdência desidratada.

Produção Industrial melhor do que o esperado – Segundo o IBGE, a produção industrial de janeiro recuou 0,1%, abaixo dos 0,5% aguardados pelo mercado. Na comparação anual o indicador cresceu 1,4%, acima dos 1% esperados. Na passagem de dezembro de 2016 para janeiro de 2017, 12 dos 24 ramos pesquisados apontaram taxas negativas, com destaque para o recuo de 10,7% assinalado por veículos automotores, reboques e carrocerias, que interrompeu dois meses consecutivos de expansão na produção, período em que acumulou ganho de 18,7%. Outras contribuições negativas relevantes vieram de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (-12,5%), de máquinas e equipamentos (-4,9%). Entre os doze ramos que ampliaram a produção nesse mês, os desempenhos de maior importância para a média global foram registrados por coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (4,0%) e produtos farmoquímicos e farmacêuticos (21,6%), com o primeiro eliminando parte da queda de 5,6% acumulada nos dois últimos meses de 2016; e o segundo recuperando a perda de 19,4% verificada entre setembro e dezembro do ano passado.

Repatriação hoje no Senado – O projeto que reabre o programa de repatriação de recursos de brasileiros no exterior, deve ser votado nesta quarta-feira. A oposição está disposta a votar o projeto da forma como veio da Câmara, ou seja, sem permissão para que parentes de políticos possam repatriar. A proposta representa uma fonte de receitas para a União e também para Estados e municípios.

PMDB sinaliza que Reforma da Previdência deverá sofrer modificações – O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, recebeu de deputados do PMDB sinalizações que o texto da reforma da Previdência dificilmente será aprovado sem modificações. Parte da bancada relatou dificuldades em apoiar medidas consideradas cruciais para o governo, como a idade mínima e as regras de transição. Meirelles segue se reunindo com deputados, hoje com integrantes das bancadas do PSD, PRB e PP.

Ilan em destaque do dia - A agenda tem o presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, concedendo entrevista ao Broadcast Ao Vivo às 11 horas. O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, participa às 10 horas de evento em Brasília com o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ).

Mercados Internacionais - Déficit surpreendente na China, Produção Industrial mais forte na Alemanha.

Mercados no campo positivo – Puxados por resultados corporativos e pelo bom desempenho da produção industrial na Alemanha, as bolsas do Ocidente operam em alta. O avanço é contido em parte por maiores preocupações com as eleições francesas.

Produção industrial da Alemanha avança – Na Alemanha a produção industrial de janeiro registrou uma alta de 2,8% ante dezembro, acima dos 2,5% aguardados por analistas. Na comparação anual o indicador subiu 6,6% segundo a Destatis.

China tem primeiro déficit comercial desde 2014 – Ao contrário da expectativa do mercado de superávit de US\$26,55 bilhões em fevereiro, a China teve um déficit em sua balança comercial no valor de US\$ 9,15 bilhões. O primeiro déficit desde 2014 teve uma forte elevação das importações e uma queda das exportações. As importações chinesas saltaram 38,1% na comparação anual de fevereiro, após avançarem 16,7% em janeiro, a expectativa era de 21% de alta. As exportações recuaram 1,3% em fevereiro, contrastando com o acréscimo de 7,9% de janeiro, e bem abaixo dos 14,1% aguardado por investidores.

PIB do Japão avança – Os dados do PIB japonês do quarto trimestre mostraram um crescimento de 1,2% em números anualizados, acima da estimativa anterior de avanço de 1%, mas abaixo da expectativa do mercado de revisão para 1,6%. O investimento das empresas cresceu 2%, acima dos 0,9% previamente estimados. No número não anualizado, o indicador subiu 0,3% no último trimestre, e em 2016 avançou 1%.

Bolsas asiáticas fecham sem direção única – Mercados na Ásia não se comportaram no mesmo padrão nesta quarta-feira, com parte das bolsas reagindo negativamente aos dados da balança comercial chinesa. O Xangai Composto caiu 0,05% e o Shenzhen Composto recuou 0,36%. Em Hong Kong, por outro lado, o Hang Seng subiu 0,43%. Em outras partes da região, o índice japonês Nikkei caiu 0,47% em Tóquio, enquanto o sul-coreano Kospi mostrou ligeiro ganho de 0,06% em Seul. Na Oceania, a bolsa australiana fechou em baixa de 0,03%.

Exterior tem dado de emprego nos EUA - Na agenda internacional, as atenções estarão voltadas para o relatório sobre criação de empregos no setor privado nos EUA em fevereiro, às 10h15. O documento é visto pelo mercado como uma espécie de prévia dos números oficiais (payroll), que serão conhecidos apenas na sexta-feira. Mais tarde, ao meio-dia, saem os estoques no atacado em janeiro. Às 12h30, o Departamento de Energia (DoE) apresenta os dados semanais de estoques de petróleo. No fim do dia, às 22h30, a China divulga dados de inflação referentes ao mês passado.

Petróleo em queda - Às 9h05, o Brent para maio recuava 0,31 na ICE, a US\$ 55,44 por barril, enquanto o WTI para abril recuava 0,26% na Nymex, a US\$ 52,61 por barril.

Painel Corporativo

Petrobras: CVM.

A CVM determinou que a Petrobras refaça e rerepresente as demonstrações financeiras anuais completas de 2013, 2014 e 2015, a fim de contemplar estornos de efeitos contábeis decorrentes da prática de contabilidade de hedge, informou a estatal em fato relevante divulgado na noite de terça-feira. No documento, a estatal esclarece que pode recorrer da decisão e que tomará as medidas necessárias para defesa de seus interesses. A Petrobras ainda reitera que "as demonstrações financeiras da companhia relativas aos anos de 2013, 2014 e 2015 estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) e foram auditadas por auditor independente". Em maio de 2013, a Petrobras passou a aplicar às exportações um mecanismo conhecido como contabilidade de hedge, a fim de minimizar o impacto de oscilações cambiais em seu resultado financeiro. Com a prática, ganhos ou perdas oriundos das dívidas em dólares norte-americanos, provocados por variações cambiais, somente afetarão o resultado da empresa na medida em que as exportações forem realizadas. A CVM abriu investigação para analisar o uso da contabilidade de hedge pela estatal em abril do ano passado.

A Petrobras também confirmou ontem que a parceria com a francesa Total tem um potencial de R\$ 500 milhões, conforme matéria do Estadão. Já em relação a outra matéria publicada pelo jornal sobre tentativa de reverter perda milionária com gás, a companhia esclarece que em 20 de fevereiro entrou com pedido de reconsideração, junto à ANEEL, sobre o valor orçado na Conta de Desenvolvimento Energético (CDE).

Por fim, o TCU deve liberar, em julgamento previsto para o próximo dia 15, o processo de venda de ativos da Petrobras. Os projetos de desinvestimento da empresa estão suspensos desde 7 de Dezembro por uma medida cautelar da Corte, que apontou falhas nos procedimentos adotados pela companhia.

JBS: J&F negocia venda da Vigor para a Pepsico.

Segundo o Valor Econômico, a J&F, controladora da Vigor, negocia a venda da companhia de lácteos para a Pepsico. A J&F também é controladora da JBS. Segundo o jornal, a multinacional fez duas propostas para adquirir o laticínio, mas não houve acordo sobre o valor da transação e atualmente as conversas estão em compasso de espera. Mas a J&F continua interessada na venda da operação e, inclusive, tem conversado com outros potenciais compradores.

Oi: Mudança no Conselho.

A operadora de telecomunicações Oi (OIBR4) informou na terça-feira que o presidente do conselho de administração da companhia recebeu carta de renúncia do conselheiro Rafael Mora, que será substituído por João do Passo Vicente Ribeiro, anteriormente suplente. Mora era o representante no conselho da Oi da Pharol SGPS, acionista controlador da operadora brasileira que está em processo de recuperação judicial. A Pharol afirmou em comunicado nesta terça-feira que Rafael Mora renunciou ao cargo de diretor-executivo e como membro do conselho. A nota não explicou a razão da renúncia. A Oi apresentou o maior pedido de recuperação judicial da história do Brasil em junho passado para reestruturar cerca de 65 bilhões de reais de dívidas bancárias, títulos e passivos regulatórios.

Ainda sobre a Oi, o jornal O Estado de S. Paulo informa que o empresário Nelson Tanure, um dos maiores acionistas da companhia, por meio de fundo Société Mondiale e outros veículos de investimento, estaria se movimentando para ganhar maior poder na operadora, segundo fontes a par do assunto. Nesta terça-feira, 7, a renúncia de Rafael Mora abriu o caminho para o empresário brasileiro na companhia, que está em recuperação judicial desde junho do ano passado, segundo pessoas a par do assunto.

Ultrapar: Ipiranga e Alesat apresentam defesa contra Cade.

Segundo o Valor, a Ipiranga (que pertence a Ultrapar) e a Alesat apresentaram defesa contra a decisão da Superintendência Geral (SG) do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) de impugnar a operação envolvendo as duas distribuidoras de combustíveis. Em petição à autoridade antitruste, pedem a aprovação do negócio e apontam como "absurda" a conclusão da área técnica do órgão de que não há soluções concorrenciais que possibilitariam a aprovação do ato de concentração.

Rumo: Troca de código na Bolsa.

As ações ON Rumo Logística serão trocadas por ONs Rumo S.A. na proporção de 1 para 1, segundo comunicado da Rumo. O último dia de negociação na BMF&Bovespa com as ações de emissão da Rumo Logística sob o código RUMO3 e nome de pregão RUMO LOG será em 10 de março 2017. A partir de 13 de março de 2017 serão iniciados os negócios com as ações ordinárias de emissão da Rumo S.A. sob o código RAIL3 e nome do pregão RUMO S.A.

Lojas Americanas: Conclusão da captação hoje.

A Lojas Americanas fixa nesta quarta o valor de sua oferta de ações. A companhia está vendendo 9,3 milhões de novas ações ordinárias e outros 142,9 milhões de papéis ordinários. Pelas condições da oferta, a venda parcial das ações não é admitida.

Metalúrgica Gerdau: Troca de ações.

A Metalúrgica Gerdau e BTG fecham acordo para troca de ação da Gerdau. O contrato de troca de ações de emissão da Gerdau regula a permuta das 34,2 mi ações ordinárias (GGBR3) detidas pelo BTG Pactual por 33,4 mi ações PN (GGBR4) detidas pela Metalúrgica Gerdau, segundo comunicado enviado à CVM. Com a troca, Metalúrgica Gerdau passa a ser titular de 483,9 mi ações ordinárias e 169,4 mi ações preferenciais (GGBR4). Em razão do aumento da participação da Metalúrgica Gerdau no capital ordinário da companhia, Metalúrgica Gerdau submeterá à CVM, em até 30 dias, pedido de registro de oferta pública de aquisição de ações por aumento de participação, na qual será ofertado à totalidade dos titulares de ações ordinárias (GGBR3) o direito de permutarem tais ações por ações preferenciais (GGBR4).

Proventos

Próximos Proventos									
Empresa	Código	Data Ex	Data de PGTO	Líquido	Bruto	Tipo	Frequência	Yield do Provento	Dividend Yield (12m)
BANESTES	BEE3	03/04/2017	02/05/2017	0.01	0.02	JCP	Anual	0.3%	5.0%
BRADESCO SA	BBDC3	04/04/2017	02/05/2017	0.01	0.02	JCP	Irregular	0.0%	3.8%
BRADESCO SA-PREF	BBDC4	04/04/2017	02/05/2017	0.02	0.02	JCP	Irregular	0.0%	4.0%
BANCO DO BRASIL	BBAS3	14/03/2017	31/03/2017	0.06	0.07	JCP	Trimestral	0.2%	2.4%
CIELO SA	CIEL3	16/03/2017	31/03/2017	0.17	0.17	Dividendo	Semi-anual	0.6%	2.3%
GRENDENE SA	GRND3	13/04/2017	26/04/2017	0.06	0.06	Dividendo	Irregular	0.3%	5.0%
LINX SA	LINX3	13/04/2017	28/04/2017	0.12	0.12	Dividendo	Irregular	0.7%	1.0%
MINERVA SA	BEEF3	04/04/2017	17/04/2017	0.26	0.26	Dividendo	Irregular	2.4%	
MULTIPLUS SA	MPLU3	10/03/2017	22/03/2017	0.03	0.04	JCP	Trimestral	0.1%	9.1%
TOTVS SA	TOTS3	24/04/2017	10/05/2017	0.05	0.05	Dividendo	Anual	0.2%	3.3%
VALE SA	VALE3	24/04/2017	28/04/2017	0.77	0.91	JCP	Semi-anual	2.5%	0.5%
VALE SA-PF	VALE5	24/04/2017	28/04/2017	0.77	0.91	JCP	Semi-anual	2.6%	0.6%

Fonte: Análise XP e Bloomberg

1 - Dividend Yield estimado da empresa no ano em questão, com base no consenso das previsões do Bloomberg.

2 - Yield do provento a ser distribuído (valor bruto do provento ÷ preço de fechamento)

Atenção: A lista de empresa descrita acima tem caráter informativo, aconselhamos a verificação das informações junto a empresa (fato relevante) para a validação de qualquer informação.

Carteiras Recomendadas

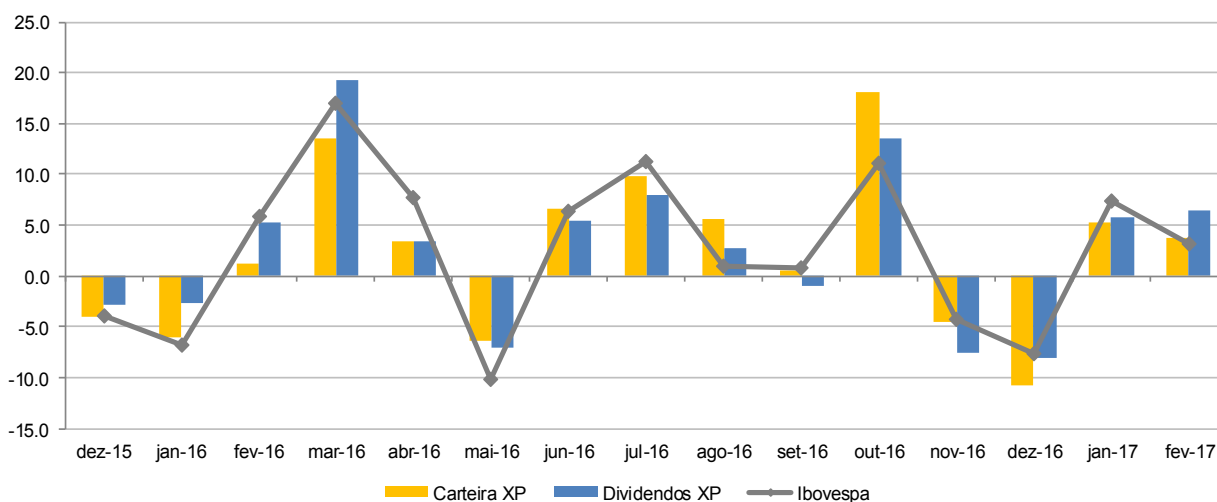
Performance: Carteiras XP

Portfólio	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	Últimos 12 m	Últimos 24 m	Inicial*
Carteira XP	9.1	39.5	-4.2	0.7	-3.2	37.5	-12.1	15.9	76.5	45.9	46.3	229.2
<i>dif. p.p.</i>	<i>-0.1 p.p.</i>	<i>0.6 p.p.</i>	<i>9.1 p.p.</i>	<i>3.6 p.p.</i>	<i>12.3 p.p.</i>	<i>30.1 p.p.</i>	<i>6.0 p.p.</i>	<i>14.8 p.p.</i>	<i>31.5 p.p.</i>	<i>12.0 p.p.</i>	<i>17.8 p.p.</i>	<i>190.2 p.p.</i>
Carteira XP Dividendos	11.7	39.8	-4.2	8.0	12.5	16.4	3.6	29.3	41.8	28.0	46.2	297.9
<i>dif. p.p.</i>	<i>2.5 p.p.</i>	<i>0.9 p.p.</i>	<i>9.1 p.p.</i>	<i>10.9 p.p.</i>	<i>28.0 p.p.</i>	<i>9.0 p.p.</i>	<i>21.7 p.p.</i>	<i>28.3 p.p.</i>	<i>-32.7 p.p.</i>	<i>-3.3 p.p.</i>	<i>17.7 p.p.</i>	<i>230.7 p.p.</i>
Ibovespa	9.2	38.9	-13.3	-2.9	-15.5	7.4	-18.1	1.0	45.0	33.9	28.5	39.0

Portfólio	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17
Carteira XP	5.3	3.8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>dif. p.p.</i>	<i>-2.1 p.p.</i>	<i>0.7 p.p.</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Carteira XP Dividendos	5.8	6.4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>dif. p.p.</i>	<i>-1.6 p.p.</i>	<i>3.3 p.p.</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ibovespa	7.4	3.1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

*Inicial: Carteira XP 30/4/2009, Carteira XP Dividendos 2/1/2009, Carteira XP Small Caps 30/12/2010, Carteira XP Alpha 28/6/2013.

DESEMPENHO ANUAL



Disclaimer

- 1) Este relatório de análise foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos ou XP") de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 483, de 6 de julho de 2010, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.
- 2) Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor.
- 3) O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.
- 4) O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 483/10 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório.
- 5) Os analistas da XP Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da XP Investimentos.
- 6) O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos ou por agentes autônomos de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a ICVM nº 497/2011, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O agente autônomo de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.
- 7) Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor.
- 8) A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.
- 9) Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.
- 10) A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710.
- 11) O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: www.xpi.com.br.
- 12) A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.
- 13) A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.
- 14) *O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto.*
- 15) *O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.*
- 16) *O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.*
- 17) *O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.*
- 18) ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.